

RELATO DE PESQUISA  
BIOÉTICA E SAÚDE COLETIVA

PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA PREVENÇÃO DO ABUSO SEXUAL  
INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Introdução: O abuso sexual infantil (ASI) é um tipo de violência que representa um grave problema de saúde pública, com altas taxas e incontáveis consequências para a saúde. E ao que tange o abuso sexual infantil, a sua diminuição pode ser efetivada, com ações preventivas desenvolvidas por enfermeiros e profissionais de saúde da atenção primária em saúde.

Objetivo: Identificar estudos que abordem o papel do enfermeiro na prevenção do abuso sexual infantil. Método: Revisão integrativa, realizada nas bases de dados Web Of Science e MEDLINE, em abril e maio de 2024, com os descritores “nurse”, “primary nursing”, “nursing”, “child abuse sexual” e “nurses”, junto aos operadores booleanos OR e AND, sem presença de marco temporal. Na etapa subsequente, foram incluídos estudos em português, inglês e espanhol que abordem sobre enfermeiros e abuso sexual infantil. Foram excluídos estudos incompletos na íntegra. Resultados: Obteve-se uma amostra inicial total de 134.832 estudos e após leitura e aplicação dos critérios de inclusão restaram 36 artigos. Os estudos abordavam participação do enfermeiro na identificação precoce do ASI, implicações desta violência no atendimento de enfermagem, informações científicas, profissionais e pessoais de como proteger crianças do abuso sexual, conhecimento, atitude e comportamento a cerca desta agressão e dificuldades de enfermeiros em abordar o tema como prevenção em saúde. A síntese de evidências apresentou poucos estudos produzidos sobre enfermeiros e abuso sexual infantil. Observou-se ainda que, os profissionais, médicos, psiquiatras e psicólogos lideram estudos à cerca do abuso sexual infantil em ambas bases de dados. Embora haja poucos estudos, foi possível absorver conhecimento nos materiais publicados de enfermeiros para enfermeiros sobre o tema vigente. Considerações finais: É necessário a difusão de conhecimento sobre o abuso sexual infantil entre os enfermeiros, a modo que, esses ampliem estratégias na minimização desses casos e/ou notifique de acordo com os protocolos nacionais e internacionais. Descritores: Enfermeiros; Enfermagem primária; Abuso sexual infantil.

Autores: Rayssa Roberta dos Santos Duarte - Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ  
Juliana Rezende Montenegro M. de Moraes - Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ